

APRESENTAÇÃO

A presente edição da Revista Música exhibe trabalhos apresentados no 8º Encontro de Pesquisadores em Poética Musical dos Séculos XVI, XVII e XVIII realizado na USP entre 11 e 14 de Setembro de 2017.

O Encontro teve como tema a relação entre palavra e música, compreendida a partir do princípio de orientação humanista de que ambas têm por objeto as paixões humanas. Esta identidade permitiu a consolidação, entre os sécs. XVI e XVIII, do conceito de música como “discurso sonoro”, sistematizado com base em princípios gramáticos e retóricos.

Os textos contidos neste volume dividem-se artigos e comunicações referentes aos séculos XVI e XVIII. No que diz respeito ao séc. XVI, são apresentadas discussões envolvendo questões analíticas em motetos renascentistas (Carlos Iafelice), uma discussão sobre o hexâmetro dactílico em motetos seculares baseados na Eneida de Virgílio, concepções retóricas da música em Zarlino (Delphim Rezende Porto), o entendimento de conceitos humanistas de cortesia no repertório musical (Ludmilla Thompson), considerações sobre o livro de diminuições de Giovanni Bassano (Daniel Figueiredo), assim como o papel dos instrumentos no auxílio à catequese em missões jesuítas no Brasil no séc. XVI (Patrícia Michelini Aguilar). Com relação a assuntos referentes ao século XVIII, o volume apresenta uma discussão sobre a pronúncia musical a partir das relações travadas entre Marpurge e Meyfart (Stéfano Paschoal), questões sobre a dispositio musical demonstradas em um exemplo de Johann Sebastian Bach (Gabriel Pérsico), uma exposição sobre a emulação de retóricas latinas na obra teórica de Francesco Geminiani (Marcus Held), a comparação entre obras musicais setecentistas que descrevem o conceito de Caos (Felipe Galhardi), um artigo sobre a harpa de pedais no séc. XVIII (Felipe Faglioni), além de duas discussões envolvendo a obra de Haydn, das quais a primeira se centra no conceito de humor, a partir de seu quarteto de cordas op. 55/2 “The Razor”, e a segunda discorre sobre o quarteto de cordas op. 59 de Beethoven e sua relação com a matriz haydniana, tomando como elemento comum o conceito retórico de agudeza.

Boa leitura!

Mônica Lucas
Universidade de São Paulo
Organizadora do 8º Encontro e Pesquisadores em
Poética Musical dos Sécs. XVI, XVII e XVIII